

## AgeRio concede mais de 9 mil empréstimos

**DESENVOLVIMENTO** | Cerca de R\$ 40 milhões movimentaram o mercado fluminense

THAISE CONSTANCIO e VERÔNICA LOPES  
thaiseconstancio@gmail.com  
veronicalopes.governo@gmail.com

Com mais de 9 mil contratos, o Programa de Microcrédito da Agência Estadual de Fomento (AgeRio) já inseriu mais de R\$ 40 milhões no mercado fluminense. São pequenos e microempreendedores de comunidades com Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) que conseguiram expandir seus negócios, gerar empregos e movimentar a economia local, contribuindo com o desenvolvimento econômico do estado.

Por meio dos capacitadores de crédito, que são moradores das comunidades, a agência faz o primeiro contato com os empreendedores. Eles recebem orientações sobre a administração dos negócios e podem solicitar empréstimos de R\$ 300 a R\$ 15 mil, sobre os quais incidem juros de 0,25% ao mês, abaixo do mercado.



Proprietária de um albergue no Vidigal, Fernanda já solicitou concessão de crédito duas vezes para incrementar seu negócio: mais hóspedes

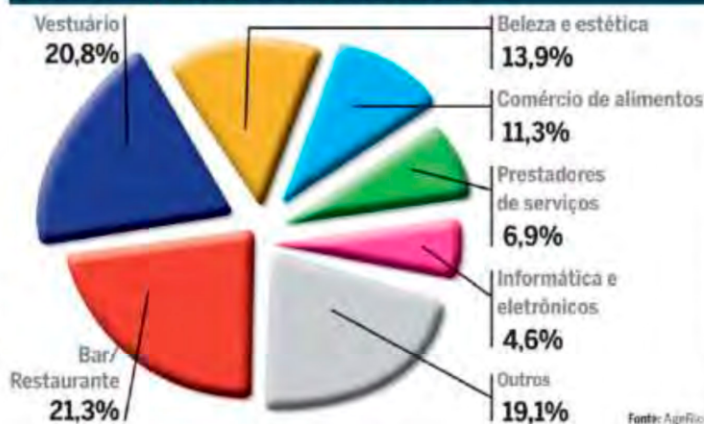
### Números

**15** mil reais

É o valor máximo do empréstimo oferecido pelo Programa de Microcrédito da Agência Estadual de Fomento

O primeiro empréstimo é usado para melhorar as condições básicas do negócio, como reformas. Já a segunda concessão é aplicada na melhoria dos serviços com a qualificação do atendimento e dos produtos vendidos. As mudanças atraem clientes, ampliando o fluxo de capital e favorecendo o desenvolvimento econômico – disse o presidente da AgeRio, Domingos Vargas.

### PRINCIPAIS SEGMENTOS BENEFICIADOS



### INVESTIMENTO EM TURISMO

Moradora do Vidigal desde que nasceu, há 27 anos, Fernanda Botelho é uma das beneficiadas pelo programa de microcrédito. Proprietária de um albergue, inaugurado há três anos, Fernanda contou por duas vezes com créditos.

– Consegui um primeiro financiamento, de R\$ 12 mil. Ano passado, peguei outro de R\$ 15 mil para comprar 1 metro quadrado do terreno vizinho. Pude acrescentar dois quartos ao *hostel*. Pretendo solicitar o terceiro empréstimo – afirmou a empreendedora.

CONTINUA NA PÁGINA 4